

A Matança do Boi

Composição: Antônio Carlos

Arranjo: Antônio Carlos

Ficha Técnica

Voz: Antônio Carlos

Vocal: Antônio Carlos e Zezinho

Violão: Antônio Carlos

Viola: Zezinho

Acordeom: Mica

Contrabaixo: Jairo

Bateria: Ademir

Nota

Esta foi uma das músicas censuradas pela Divisão de Censura de Diversões Públicas da Polícia Federal – DCDP-PF, no início da década de 1980.

No site [História de Alagoas](https://www.historiadealagoas.com.br/iii-iv-festival-universitario-de-musica-em-1981.html), você encontra detalhes sobre a censura, as eliminatórias e a apresentação final do IV Festival Universitário de Música. Por favor, clique no linque a seguir ou copie e cole na barra de endereços do seu navegador.

<https://www.historiadealagoas.com.br/iii-iv-festival-universitario-de-musica-em-1981.html>

©Maceió-AL, 06 de abril de 2022

A Matança do Boi

M&Letra

IV FUM - Festival Universitário de Música
DCE/UFAL (Ocorreu como III FUM)
Canção

Composição e arranjo
Antônio Carlos

Andto Sugerido 1 $\text{♩} = 55$



Se-gu-ra_a cris-ta do ca-va-lo ma-ri-nho, A-par-ta_a_es-



pa-da to-do_o bem do mal, Tra-ce sua me-ta, di-la-ce-re-es-pi-nho To-da for-ça bru-ta



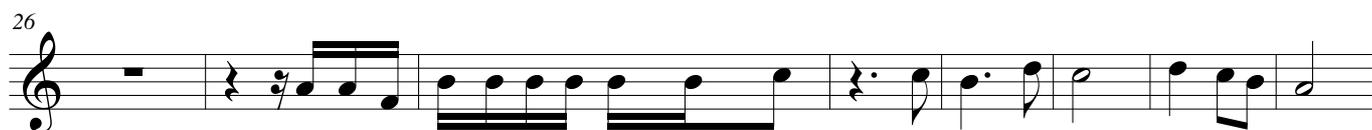
é rio que dá vau, Fo-ra da rou-pa to-do ho-mem_é_i-gual.



A fo-me_a for-ça_e_o ó-dio não se can-sa. Ho-je se dan-ça pra fa-zer dan-çar.



Sal-ve_o boi bra-bo, fa-ça_u-ma fes-tan-ça, Já vi luz no tú-nel, re-vi-re_o por-tal.



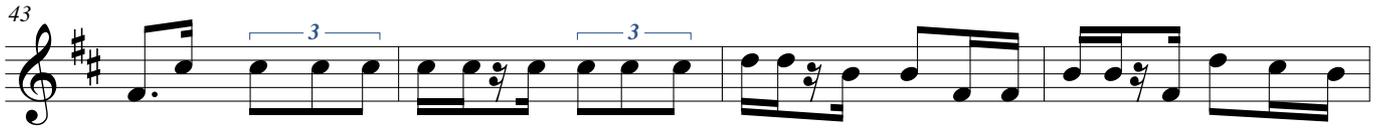
Fo-ra da rou-pa to-do ho-mem_é_i-gual.



E-le_é tu-do_o que se - pa-ra as A-mé - ri-cas,



Seu vo-ar é de ba-la de_a-ler - ta.

43  *De An-tôin Con-se-lhei-ro, Del-mi-ro Gou-ve-ia, Qui-lom-bo Pal-ma-res, de boi man-din-*

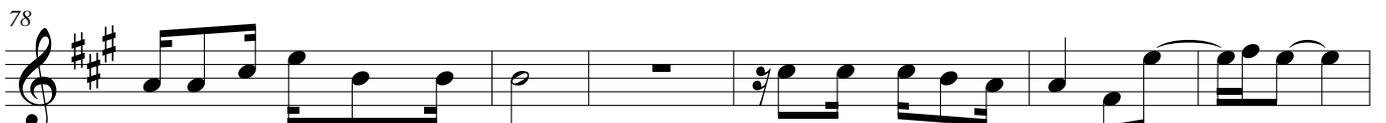
47  *guei-ro, Ge-tú-lío e Can - ção ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô.*
Andto Sugerido2 ♩ = 108

54 

60  *Si - nhá, ca-dê o boi? Já es-ta no cur-*

66  *ral. Si-nhá, es-se boi a que vi-nha? Vi-nha ten-tar me-lho-rar. Si - rar.*

72  *Es-se po-vo já quer vo-ar, _____ mas não sai da por-tei-ra que a fa-ca pei-*

78  *xei-ra com se-de ain-da es - tá. Es-sa es-tre-la que vem gui-a... _____ a-ar _____*

84  *não é mais na-za - re-na é u-ma go-ta se - re-na é a bes-ta do mar. E tem que*

89  *ser, _____ ô ô _____ ô ô _____ Do po - vo, pe - lo po - vo, pa - ra o*

95

po - vo de no - vo ter or - gu - lho_e so - nhar. _____

102

_____ Cui - dar da ma -

109

tan - ça do boi. _____ Cui - dar da ma - tan - ça do boi. _____

repetindo e abaixando o som para terminar

A Matança do Boi

Antônio Carlos

*Segura a crista do cavalo marinho,
Aparta a espada todo o bem do mau,
Trace sua meta, dilacere espinho
Toda força bruta é rio que dá vau,
Fora da roupa todo homem é igual.*

*A fome, a força e o ódio não se cansa.
Hoje se dança pra fazer dançar.
Salve o boi brabo, faça uma festança,
Já vi luz no túnel, revire o portal,
Fora da roupa todo homem é igual.*

*Ele é tudo o que separa as Américas,
Seu voar é de bala de alerta.
De Antônio Conselheiro, Delmiro Gouveia, Quilombo Palmares
De boi mandingueiro, Getúlio e Cancão
Ô... Ô... Ô... Ô... Ô... Ô... Ô... Ô... Ô...*

***Sinhá, cadê o boi?
Já está no curral.
Sinhá, esse boi a que vinha? BIS
Vinha tentar melhorar.***

*Esse povo já quer voar,
Mas não sai da porteira
Que a faca peixeira
Com sede ainda está.*

*Essa estrela que vem guiar
Não é mais nazarena
É uma gota serena, é a besta do mar
E tem que ser, ô... ô...*

***Do povo, pelo povo, para o povo
De novo ter orgulho e sonhar.
Cuidar da matança do boi, BIS
Cuidar da matança do boi.***